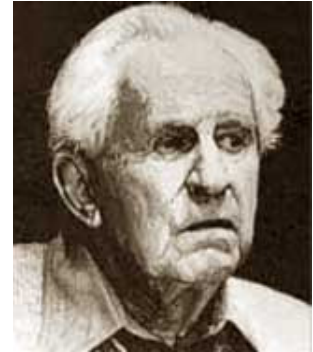


HERBERT MARCUSE (1898-1979)



A sociedade industrial possui instrumentos para transformar o metafísico em físico, o interior em exterior, as aventuras da mente em aventuras tecnológicas

Nasce em Berlim. Estuda em Berlim e Friburgo e integra o Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt em 1933. Emigra em 1934 para os Estados Unidos, ensinando na universidade de Columbia. Naturaliza-se norte-americano em 1940, trabalhando no Departamento de Estado durante a Guerra. Membro destacado da chamada Escola Crítica. Influenciado pela ontologia de Heidegger e pela metodologia de Weber. Mistura Hegel, o jovem Marx e Freud, criticando o neo-empirismo comportamentalista da sociologia norte-americana. Inspirador da *New Left* norte-americana e um dos ídolos teóricos do *Mai 68*. Analisa a chamada dominação da racionalidade tecnológica das sociedades industriais avançadas, considerando que a mesma leva à unidimensionalidade. Porque *a sociedade industrial possui instrumentos para transformar o metafísico em físico, o interior em exterior, as aventuras da mente em aventuras tecnológicas*. O progresso técnico tornou obsoletas as oposições sociais típicas do século XIX, dado que o indivíduo ficou enredado nas complexas teias do sistema de produção e de distribuição de massa e da própria indústria cultural, até porque se criam necessidades artificiais. Questiona se a ameaça de catástrofe atômica não tem sido utilizada para proteger as próprias forças que perpetuam esse perigo. Salienta que *a sociedade é irracional no seu todo*, porque a paz é mantida pela constante ameaça da guerra.

• *Reason and Revolution. Hegel and the Rise of Social Theory*, Londres, 1941. Nova ed., Nova York, Oxford University Press, 1955.. Cfr. trad. fr. *Raison et Revolution*, Paris, Éditions de Minuit, 1969. Trad. port. *Razão e Revolução*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

- *Eros and Civilization. A Philosophical Inquiry into Freud*, Boston, Beacon Press, 1955 [cfr. trad. port. *Eros e Civilização*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968].
- *Soviet Marxism. A Critical Analysis*, Nova York, Columbia University Press, 1958.
- *One-Dimensional Man. Studies in the Ideology of Advanced Industrial Society*, Boston, Beacon Press, 1964.. Cfr. trad. port. *Ideologia da Sociedade Industrial*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969.
- *Psicanálise e Política. O Fim da Utopia*, [ed. orig. 1968], trad. port., Lisboa, Moraes Editores, 1969.
- *An Essay on Liberation*, Boston, Beacon Press, 1969.
- *Schriften*, Frankfurt, Suhrkamp, 1978.

➤ 1953 *Eros and Civilization*

☐ Guasp, José Taberner, Moreno, Catalina Rojas, *Marcuse, Fromm, Reich: El Freudomarxismo*, Madrid, 1988; Kettler, David, «A Crítica da Civilização Burguesa e sua Transcendência», in Crespigny, Anthony, Minogue, Kenneth R., *Filosofia Política Contemporânea*, trad. port., Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982, pp. 13 segs.; Lessnoff (1999), pp. 39 segs.

☞ Bénéoist (NDNC), p. 47; Borges, Anselmo, «Herbert Marcuse», in *Logos*, 3, cols. 635-63; Châtelet (DOP), Pisier-Kouchner, Evelyne, *Les Conceptions Politiques du XXème Siècle. Histoire de la Pensée Politique*, Paris, Presses Universitaires de France, 1981, pp. 739-744, 774-776 e 815-81; Ferry, Jean-Marc, «Herbert Marcuse», Châtelet (DOP), pp. 519-524.